

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ASSISTENTES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS JUNTO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS

SOCIAL WORKERS' CONTRIBUTIONS TO SOCIAL TECHNOLOGY DEVELOPMENT
FOR THE SOCIAL MOVEMENTS

LAS CONTRIBUCIONES DE LOS TRABAJADORES SOCIALES PARA EL DESARROLLO
DE TECNOLOGÍAS SOCIALES EN LOS MOVIMIENTOS SOCIALES

Raquel Barcelos de Araújo

Assistente Social/Professor, Mestre, UNINTER

E-mail: Raquel.a@uninter.com

Mayra Huk

Discente, UNINTER

E-mail: mayra_22huk@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades efetuadas pelo projeto de pesquisa denominado “A contribuição dos assistentes sociais para o desenvolvimento de tecnologias sociais junto aos movimentos sociais”, realizado ao longo o ano de 2018. Foram realizadas várias ações que objetivavam descortinar como a relação do Serviço Social com os movimentos sociais se caracteriza, em especial em Curitiba e região metropolitana. Desta feita, buscamos também entender se o desenvolvimento de tecnologias sociais poderia servir de suporte aos movimentos sociais e, ainda, se os assistentes sociais poderiam assessorar esse processo. Para tanto, foram produzidos estudos, pesquisas, revisões literárias e sínteses de todo o processo de obtenção de conhecimento em forma de artigos.

Palavras-chave: Serviço Social. Movimentos Sociais. Tecnologias Sociais.

ABSTRACT

This paper aims to present the activities carried out by the research project “The contribution of social workers to the development of social technologies for the social movements”, carried out during 2018. Several actions were carried out aiming to uncover how the relation between Social Work and social movements is characterized, especially in Curitiba and its metropolitan region. This time, we also sought to understand if the development of social technologies could support social movements and also if social workers could advise this process. To this end, studies, research, literary reviews and syntheses of the entire process of obtaining knowledge in the form of articles were produced.

Keywords: Social Work. Social movements. Social Technologies.

RESUMEN

El presente trabajo tiene el objetivo de presentar las actividades efectuadas por el proyecto de investigación que tiene por título “La contribución de los trabajadores sociales para el desarrollo de tecnologías sociales en el ámbito de los movimientos sociales”, realizado a lo largo del año 2018. Se llevaron a cabo varias acciones que pretendían desvelar como se caracteriza la relación del Trabajo Social con los movimientos sociales, en especial en Curitiba y la región metropolitana. Así, buscamos también entender si el desarrollo de tecnologías sociales podría servir de soporte a los movimientos sociales y, aun, si los trabajadores sociales podrían asesorar en ese proceso. Para ello, se produjeron estudios, investigaciones, revisiones de la literatura y síntesis de todo el proceso de obtención de conocimiento en forma de artículos.

Palabras-clave: Servicio Social. Movimientos Sociales. Tecnologías Sociales.

INTRODUÇÃO

Apresentaremos os resultados das ações do projeto de pesquisa “A contribuição dos Assistentes Sociais para o desenvolvimento de tecnologias sociais junto aos movimentos sociais”, que está ligado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Formação e Sociabilidade (GETFS) do Curso de Serviço Social do Grupo UNINTER. O projeto surgiu a partir das reflexões acerca da relação entre o Serviço Social e os movimentos sociais.

Compreendemos que essa relação apresenta uma trajetória histórica no que diz respeito ao processo de construção e consolidação do Serviço Social enquanto profissão propositiva e interventiva. Vemos assim, que essa relação orgânica permanece até os nossos dias, e demanda uma análise sobre suas atuais configurações e sobre quais as suas possíveis contribuições para o desenvolvimento tanto de tecnologias sociais, como de métodos e técnicas de intervenção profissional.

Para tanto, traçamos como objetivo geral do projeto de pesquisa refletir sobre as possíveis contribuições da prática profissional dos Assistentes Sociais, que atuam junto aos movimentos sociais, para o desenvolvimento de tecnologias sociais na busca do exercício da cidadania. Vemos assim, que a dimensão política da profissão está intrínseca no projeto profissional e diretamente relacionada aos projetos societários, presentes e em disputa, em um determinado momento histórico. Assim sendo, apresentaremos na sequência os resultados obtidos pelo projeto ao longo do ano de 2018.

METODOLOGIA

No ano de 2018, as atividades do projeto estiveram voltadas para o estudo e pesquisa sobre os movimentos sociais de luta por moradia. Para a realização da pesquisa utilizamos o método histórico-dialético, para subsidiar a fundamentação teórica em uma análise crítica; como metodologia foi aplicada a pesquisa bibliográfica. Para Netto (1996, p. 124), na profissão está a indicação “da necessidade de elaborar respostas mais qualificadas

(do ponto de vista operativo) e mais legitimadas (do ponto de vista sociopolítico) para as questões que caem no seu âmbito de intervenção institucional”.

Desse modo, compreendemos que “as possibilidades objetivas de ampliação e enriquecimento do espaço profissional [...] só serão convertidas em ganhos profissionais [...] se o Serviço Social puder antecipá-las”. Tendo este pensamento como norteador, buscamos identificar as possíveis contribuições dos Assistentes Sociais para o desenvolvimento de Tecnologia Social junto aos Movimentos Sociais. Consideramos que dar visibilidade a esses dados contribuirá para a reflexão sobre as competências e atribuições que não podem ser desvinculadas dos processos socio-históricos, mas devem ser consideradas no trato das novas demandas profissionais e no redimensionamento do espaço profissional, decorrentes das configurações da sociedade contemporânea.

Assim sendo, se estudaram algumas obras, com destaque às de Guilherme Boulos e Mark Gottdiener. Na sequência, os estudos se voltaram para o conceito de tecnologias, onde estudamos autores como Renato Dagnino. Também se fizeram revisões bibliográficas e fichamentos de obras, organizadas por temas. Cada estudante esteve orientado por um docente, especialista nas áreas de Movimentos sociais e Serviço Social; e Tecnologias sociais e movimentos sociais. Tais pesquisas tiveram como fruto a produção de artigos para ENFOC e ENPESS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre o Serviço Social e os movimentos sociais apresenta uma trajetória histórica no que diz respeito ao processo de construção e consolidação de uma profissão propositiva e socialmente interventiva. Desta forma, entende-se que essa relação orgânica permanece até os nossos dias demandando uma análise de suas atuais configurações e das suas contribuições para o desenvolvimento tanto de tecnologias sociais como de métodos e técnicas de intervenção profissional. Para tanto, traçamos como objetivo geral refletir sobre as possíveis contribuições da prática profissional de assistentes sociais, que atuam em movimentos sociais, para o desenvolvimento de tecnologias sociais na busca do exercício da cidadania. Assim, é possível afirmar que a dimensão política da profissão está

intrínseca no projeto profissional e diretamente relacionada aos projetos societários, presentes e em disputa, em um determinado momento histórico.

Em relação ao alcance dos objetivos inicialmente apresentados no projeto de pesquisa, entende-se que estes foram parcialmente atingidos. O motivo pelo qual os objetivos não foram integralmente atingidos se justifica pela ausência de assistentes sociais atuando nos movimentos sociais.

No entanto, muitos pontos positivos podem ser observados no decorrer da implantação do projeto, como exemplo, citamos as participações dos membros do grupo em eventos de pesquisa, já citados anteriormente, bem como as publicações realizadas, as quais são fruto de pesquisas executadas no e pelo grupo de pesquisa.

Do ponto de vista da importância da pesquisa para o meio acadêmico, ressaltamos que as produções teóricas, os estudos de textos e livros em grupo, e os levantamentos de dados realizados por meio da pesquisa de campo, contribuem para a formação dos discentes, bem como contribui para a capacitação profissional dos docentes envolvidos no referido projeto. Proporciona-se desta forma, o enriquecimento teórico dos discentes e docentes do Curso de Bacharel em Serviço Social da UNINTER.

Por fim, os resultados da pesquisa mostram a baixa/pouca participação dos assistentes sociais nos movimentos sociais; estes dados surpreendem pelo fato de que, historicamente, o Serviço Social esteve muito próximo às organizações da sociedade civil, entre elas, os movimentos sociais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineide Pereira Araújo. **Tecnologias Sociais como alternativa de sustentabilidade na contemporaneidade**. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS). Brasília, 2010. Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS). Brasília, 2010.

BAUMGARTEN, Maíra. Tecnologia. In: CATTANI, Antonio; HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006. pp. 288-292.

BAZARELLO, R.D. DURIGUETTO, M.L. **Movimento Sociais e Serviço Social: termos em debate**. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/9414> Acesso em: 14 out. 2017.

BOULOS, Guilherme. **Por que ocupamos**: Uma introdução à luta dos Sem-Teto. São Paulo: Autonomia Literária, 2015.

CFSS. **Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão.** 9. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2011.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Tecnologias sociais:** ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009.

FONSECA, Rodrigo; SERAFIM, Milena. **A Tecnologia Social e seus arranjos institucionais.** IN: DAGNINO, Renato Peixoto. **Tecnologias sociais:** ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano.** São Paulo: Edusp, 1997.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** 20 ed. São Paulo, Cortez, 2011.

MACIEL, Ana Lúcia Suárez; FERNANDES, Rosa Maria Castilhos. **Tecnologias Sociais: interface com as políticas públicas e o Serviço Social.** Serv. Soc. Soc. [online]. 2011, n.105, p. 146-165. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n105/09.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

NETTO, Paulo Neto. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64.** São Paulo: Cortez, 2007.

OTTERLOO, Aldalice Moura da Cruz. A tecnologia a serviço da inclusão social e como política pública. In: REDE DE TECNOLOGIA SOCIAL (RTS). (Org.). **Tecnologia social e desenvolvimento sustentável:** contribuições da RTS para a formulação de uma política de estado de ciência, tecnologia e inovação. Brasília, DF: Edição, Secretaria Executiva da Rede de Tecnologia Social (RTS), 2010. pp. 17-24.

SAMIRA, K.; SCHEFFER, Sandra Maria. **Políticas públicas sociais:** a cidade e a habitação em questão. Curitiba: Intersaberes, 2017.